

OFERTA EDUCATIVA

ANO LETIVO 2026/2027

WC
FRALDÁRIO

PALCO

PROJETO FIEL
LUDOTECA

ÉVORA
Cidade Património

FEIRA DE
S. João
ÉVORA

ÉVORA

CIDADANIA

CIÊNCIA E AMBIENTE

PATRIMÓNIO E CULTURA

SAÚDE E DESPORTO

évora
PEL
PROJETO EDUCATIVO LOCAL



ÍNDICE

Nota Introdutória	3	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO	36
O Projeto Educativo Local	4	Cidade ao Pé	36
no percurso de uma Cidade Educadora		Évora JT – Jogos Tradicionais	38
CONHEÇA E VIVENCIE, APRENDENDO!	5	Inclusão em Movimento	39
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	6	PES em Movimento	40
Brincar Lá Fora	6	Programa AEC (Atividade Física e Desportiva Danças Yoga/Meditação Brincar Lá Fora)	42
Eu Civilinho	8	Serpente Papa-Léguas	44
Eu Responsável	11	RECURSOS DE APOIO ÀS ESCOLAS	45
Fiel	16	EFEMÉRIDES	48
Ludoteca de Évora	17	BREVEMENTE... EM ÉVORA!	62
Mais Próximo de Todos	19	Dia Internacional da Cidade Educadora	63
OKUPA-TE Inclusivo	20	Cromoneta	64
Ser a Brincar	22	CALENDÁRIO	65
EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E AMBIENTE	23		
Espaço Educativo do Alto de S. Bento	23		
Programa AEC (Ação Verde)	25		
EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA	26		
Oficinas de Artes Visuais	26		
Oficina de Tipografia Tradicional dos Impressores de Memórias de Évora	27		
Orquestra Juvenil de Sopros de Évora	28		
Percursos e Memórias da Água em Évora	30		
Programa AEC (Ritmos e Melodias Faz de Conta Paleta de Cores Somos Cultura)	32		
Projeto de Promoção do Património de Évora (3P)	34		
Serviço Cultural e Educativo Centro Interpretativo de Évora / Palácio de D. Manuel	35		

Nota Introdutória

É com enorme satisfação que apresentamos o **Caderno da Oferta Educativa Municipal 2026/2027**, um recurso cuja elaboração assenta numa lógica de educação na Cidade¹ (educadora) e, portanto, complementar e enriquecedora do trabalho desenvolvido em sala de aula.

A oferta educativa deste Caderno inspira-se nos princípios da **Carta das Cidades Educadoras**, que reconhece o potencial educativo das cidades e prepara os seus cidadãos para uma aprendizagem ao longo da vida, bem como nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, na medida em que visa contribuir para um desenvolvimento sustentável, construído com base no conhecimento, na responsabilidade e na participação.

Estruturada em quatro áreas – **Cidadania, Ciência e Ambiente, Património e Cultura e Saúde e Desporto** –, esta oferta educativa procura promover aprendizagens integradas e experiências práticas, bem como contribuir para o desenvolvimento das competências essenciais para o século XXI. Assim entendido, o território torna-se espaço, conteúdo e agente do conhecimento.

O ano letivo de 2026/2027 assume um significado muito especial para Évora. No caminho para **Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura**, a comunidade educativa é chamada a desempenhar um papel essencial na construção de uma cidade mais criativa, participativa e inovadora. Neste contexto, a educação e a cultura caminham lado a lado como motores de desenvolvimento e de transformação. Torna-se, assim, ainda mais premente reforçarmos, juntos, esta aproximação da escola à Cidade, tornando cada espaço um lugar de descoberta e de conhecimento.

Convidamo-vos a integrar estas propostas no vosso planeamento e nas vossas práticas pedagógicas e a fazer da Cidade uma extensão efetiva da sala de aula.

A todos os docentes e educadores deixo os votos de um ano letivo pleno de entusiasmo e sucesso. Contem com o Município de Évora para continuar a construir, convosco, uma cidade que é enriquecida quando é partilhada – através da Educação.

Carmen Carvalheira



Vereadora com o Pelouro da Educação

¹ "Cidade" entendida no sentido de território.

O PROJETO EDUCATIVO LOCAL NO PERCURSO DE UMA CIDADE EDUCADORA

Em 2001, Évora aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras. Desde então, tem procurado efetivar os princípios da Carta das Cidades Educadoras na sua intervenção, nomeadamente, investindo em ações, projetos, programas e recursos de potencialidades educadoras.

A Câmara Municipal de Évora entende o Projeto Educativo Local (PEL) como estruturante das políticas de desenvolvimento do território e das pessoas, portanto, como um instrumento dinâmico, participado e identitário da Cidade. Neste sentido, apresenta para o ano **letivo 2026/2027, um programa de educação não formal que integra iniciativas de quatro áreas de intervenção:**

CIDADANIA | CIÊNCIA E AMBIENTE | PATRIMÓNIO E CULTURA | SAÚDE E DESPORTO

O instrumento de efectivação da Carta de Princípios das Cidades Educadoras

Um diagnóstico da oferta educativa do concelho.

Constitui-se como “mapa educativo” e repositório da oferta e projetos educativos do concelho, materializado numa plataforma online dinâmica e de fácil consulta.

Um instrumento de planeamento estratégico.

Fórum de auscultação da população e dos agentes locais que permitirá uma definição e planificação das políticas educativas municipais.

Um veículo de fomento da coesão social.

Promotor do princípio da universalidade e igualdade do acesso à cultura e educação.



Um projeto de transformação social.

Vetor de transmissão de uma visão integrada da cidade e da sociedade, potenciador e facilitador da apropriação do espaço público pelos cidadãos, tanto nos seus aspetos educativos como sociais.

Um projeto participativo e colaborativo, com as pessoas e para as pessoas.

Espaço de carácter transversal, de articulação e ação conjunta entre o município, a população e os diversos agentes locais.

Uma resposta a necessidades concretas da população.

Base para trabalhar a educação como algo intrínseco à cidade, conhecer e potenciar a identidade educadora do concelho e, desta forma, melhorar a qualidade das ofertas educativas.



Vivencie e aprenda na e com a Cidade

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



BRINCAR LÁ FORA



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva.
Entidades Parceiras	Universidade de Évora e Agrupamento de Escolas de Évora.
Objetivos	Valorizar a promoção da cultura de jogo e de atividade física, o brincar, o uso sustentável do espaço urbano, a mobilidade e bem-estar; Requalificar recreio escolar, criando um ambiente fértil em imaginação, fantasia, risco, aventura: mais estimulante e desafiante; Promover a literacia sobre o brincar, junto de famílias, docentes e discentes; Projetar espaços do brincar no exterior – recreio do mundo infantil; Projetar e definir caminhos para a escola, de bicicleta e a pé.
Público-alvo	Crianças do concelho de Évora.

Calendarização	Até 2028.
Local	Escola Básica Cruz da Picada, Praças e Jardins da cidade.
Resumo/Sinopse	Este projeto envolve diversas ações, designadamente: a requalificação do espaço de recreio de uma escola básica, a implementação de apontamentos de brincar em praças e jardins da cidade e ações de brincar em escolas do 1º CEB.
Observações	<i>Brincar lá fora... no recreio</i> Ação que visa melhorar o espaço exterior e valorizar o tempo do brincar no recreio numa escola do concelho. Objetivos: Promover o brincar no recreio; Envolver de forma ativa as crianças, pais, docentes e não docentes e técnicos municipais em formas de atuação complementares que incentivem o brincar lá fora no recreio com qualidade. Os materiais e espaços a criar no recreio visam humanizar este espaço-tempo e naturalizar brinquedos e brincadeiras. Esta será uma ação experimental, monitorizada e que pode ser replicada noutras escolas. <i>Brincar lá fora... na cidade</i> É possível encontrar espaços públicos com potencial estratégico para incentivar as crianças a andar a pé e a brincar no “espaço-tempo” livre entre a escola e a residência. Para tal, é necessário olhar de forma diferente para a cidade, uma cidade que favoreça o brincar livre, o uso do espaço público e a criação de sentimentos de pertença. Isso implica, por exemplo, colocar estruturas e outros apontamentos naturais e humanizados em jardins, praças, largos e ruas que permitam trepar, esconder, balancear ou saltar, subir e descer. Com esta ação, interligamos várias competências importantes para o desenvolvimento das crianças e contribuimos para que Évora seja uma cidade cada vez mais educadora. Esta ação tem, ainda, relação direta com outros projetos e ações, tais como, a ação Évora Caminhável (prevista no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável) ou o projeto Cidade ao Pé e o o Plano Para a Igualdade e Não Discriminação - Tecer Redes para Igualdade, indo ao encontro de objetivos comuns ao nível quer da educação para a cidadania, igualdade de género e não discriminação, quer da sustentabilidade.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: pedrosilva@cm-evora.pt



EU CIVILINHO



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.
Responsável	Nuno Camelo Joaquim Piteira.
Calendarização	Mediante manifestação de interesse e agendamento.
Lotação	25 participantes.
Local	Estabelecimentos de educação e ensino.
Observações	Duração: 45 minutos.

As cores e os sons da segurança

Objetivos	Saber atuar em situações de emergência; Respeitar o que dizem os adultos; Identificar os agentes de proteção civil e os seus papéis.
-----------	--

As cores e os sons da segurança: proteger brincando

Público-alvo	Crianças de creche e de jardim-de-infância.
Resumo/Sinopse	A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons, cores, imagens, modelos, brinquedos importantes, através de uma linguagem, adequada às crianças, indo ao encontro da forma como elas veem o mundo.
Conteúdos da ação	Sons de normalidade (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa); Sons de evento crítico (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação); Sons de socorro (sirenes, mensagens de acalmia).

As cores e os sons da segurança: no risco não arrisco!

Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons, cores, imagens, modelos, brinquedos importantes, através de uma linguagem, adequada às crianças, indo ao encontro da forma como elas veem o mundo.
Conteúdos da ação	Sons de normalidade (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa); Sons de evento crítico (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação); Sons de socorro (sirenes e mensagens de acalmia); Locais para brincar.

A Terra Treme, e agora?

Objetivos	Compreender a constituição do interior da terra; Entender a dinâmica interna da Terra; Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Compreender a importância de simular; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.
------------------	---

Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A Terra treme, mas não será de frio. A Terra treme porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se, e a sua dinâmica cria montanhas e forma mares e vales. A Terra tem uma história e compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e, por isso, as nossas crianças devem estar preparadas para saber como agir.

Riscar com Riscos: a Natureza faz-nos viver?

Objetivos	Reconhecer a importância da Natureza e dos seus tempos; Identificar riscos naturais;
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	Mais do que conhecer a Natureza, importa reconhecer a sua importância e respeitar os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar e terra são quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram “por nós”, a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?

Conteúdos	As árvores respiram, a importância da floresta; A água dá-nos vida; O ar que respiramos; A terra dá alimento; Principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Causas, efeitos, grupos de risco, medidas de auto-proteção; Expressão plástica com recurso a exemplos de natureza viva. Riscar com Riscos: a Natureza está viva?
<i>Riscar com Riscos: a Natureza está viva?</i>	
Objetivos	Apresentar os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Identificar causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção.
Público-alvo	Crianças de creche e de jardim-de-infância.
Resumo/Sinopse	A força, dimensão e postura da natureza desencadeiam acontecimentos naturais que, muitas vezes, colocam as pessoas em situações delicadas de risco, de insegurança e de ameaça. Os elementos naturais manifestam na Terra uma força que importa conhecer, por de um organismo vivo se tratar, bem como saber prevenir, atuar e minimizar os efeitos negativos. De pequeno se pode aprender, com recurso à linguagem certa, aos exemplos convi- dativos e às dinâmicas próprias. A Natureza está viva, querem ver?
Contactos	Telefone: 266 777 127 Email: smpc.evora@cm-evora.pt nunocamelo@cm-evora.pt



EU RESPONSÁVEL

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.
Responsável	Nuno Camelo Joaquim Piteira.
Calendarização	Mediante manifestação de interesse e agendamento.
Lotação	25 participantes.
Local	Estabelecimentos de ensino. No caso da ação "Suporte Básico de Vida", o local poderá ser outro.

A Nossa Casa, Local(+) Seguro: o Plano Familiar de Emergência

Objetivos	Desenvolver uma cultura de segurança; Conhecer os riscos em casa; Saber tornar a casa mais segura; Desenvolver comportamentos adequados em situação de emergência.
Público-alvo	Alunos de 2.º e 3.º CEB.
Resumo/Sinopse	A nossa casa deve ser um local seguro. Será que é? Será que está preparada para uma crise? Será que a conhecemos bem? E se tivermos que a abandonar, estaremos preparados? O que devemos levar connosco? Que funções e tarefas devem ser assumidas pelos membros da família? A resposta a estas e outras perguntas será dada nesta ação que pretende capacitar as famílias a fazer um trabalho de prevenção e preparação para realizar, em conjunto, um exercício que poderá fazer a diferença perante uma situação de acidente ou catástrofe.
Observações	Duração - 45 minutos.

A Terra Treme, e agora?

Objetivos Compreender a constituição do interior da terra; Entender a dinâmica interna da Terra; Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Reconhecer a importância de simular; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.

Público-alvo Alunos de 2.º e 3.º CEB.

Resumo/Sinopse A Terra treme, e isso acontece porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se e a sua dinâmica cria montanhas, forma mares e vales. A Terra tem uma história. Compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e por isso, todos devemos estar preparados e saber como agir. Conhecer, treinar e afinar é um ciclo que nos deixa melhor preparados e que nos pode ajudar a ajudar outros.

Observações Duração - 45 minutos.

Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar

Objetivos Identificar os incêndios como riscos tecnológicos; Compreender situações que podem constituir risco de incêndio; Conhecer os efeitos associados aos incêndios; Conhecer as regras de atuação perante um incêndio; Compreender a importância das medidas de autoproteção.

Público-alvo Alunos de 2.º e 3.º CEB. Alunos do Ensino Secundário e Superior.

Resumo/Sinopse Os incêndios quer em meio rural, quer em meio urbano estão algumas vezes associados a causas naturais. No entanto, a mão humana é a maior responsável pela área ardida no nosso país e pelo grande volume de perdas anuais (em floresta, materiais e vidas). Estar sensível a este assunto é poder informar quem desconhece o risco de fazer focos de incêndio sem apoio, fora de época ou perante condições climáticas adversas. Conhecer é também saber as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio. Esta ação visa abordar estas e outras questões, diretamente relacionadas.

Observações Duração - 45 minutos.

Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil

Objetivos	Conhecer e compreender a missão da Proteção Civil; Identificar os agentes da Proteção Civil; Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil; Identificar os objetivos da Proteção Civil; Reconhecer os domínios de atuação; Perceber os vários níveis de atuação.
Público-alvo	Alunos de 2.º e 3.º CEB, alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	Além do socorro, vital e necessário em variadíssimas situações, a Proteção Civil aposta na prevenção como plataforma de informação, sensibilização e formação de todos, com benefícios ao nível da prevenção de riscos, da capacitação perante a crise e da ajuda na reposição da normalidade. Nesta dimensão de responsabilidade partilhada, o primeiro Agente é o cidadão que, conhecedor das formas corretas de atuar, poderá, em grupo, fazer a diferença perante situações concretas.
Conteúdos	Proteção civil preventiva; Papel do cidadão.
Observações	Duração – 45 minutos.

Riscos Naturais e Riscos Ambientais

Objetivos	Conhecer os riscos naturais.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	O Homem está sujeito a um conjunto de riscos naturais, decorrentes do funcionamento dos vários sistemas da Terra. Esses riscos, materializados em acidentes naturais, colocam em perigo a vida humana e as normais condições de habitabilidade em aldeias e cidades. A ação humana, para além de potenciar estes riscos naturais, pelo seu impacto comprovado nos sistemas e nos recursos naturais, contribui, ainda, para a degradação da vida no planeta. Conhecer os riscos, saber como nos devemos proteger, identificar as ações impactantes e entender que a ação humana poderá ser mais amiga da vida e da Natureza, são os objetivos essenciais desta ação.
Conteúdos	Os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, onda de calor e vaga de frio); Causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção; Ação humana e riscos ambientais.
Observações	Duração – 45 minutos.

Riscos Naturais: vivemos com a Natureza?	
Objetivos	Respeitar a Natureza; Conhecer melhor os espaços ambientais, as suas mais-valias e recursos.
Público-alvo	Alunos de 2.º e 3.º CEB.
Resumo/Sinopse	Como podemos respeitar a Natureza? Como podemos conhecer melhor os espaços ambientais que nos rodeiam, as suas mais-valias e recursos? Podemos estar mais seguros se conseguirmos reconhecer os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar e terra são quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram “por nós”, a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?
Conteúdos	As árvores respiram, a importância da floresta; A água dá-nos vida; O ar que respira-mos; A terra dá alimento; Os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção.
Observações	Duração - 45 minutos.
Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo	
Objetivos	Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	O sismo, enquanto risco natural a que as populações se encontram sujeitas, é caracterizado pelo impacto que pode ter, mas também pelos largos intervalos de tempo sem ter registos percecionados pelas pessoas. Esta situação, para além de contribuir para uma eventual desvalorização face à sua manifestação, tornando-se um risco quase esquecido, faz com que a população não se preocupe muito com as medidas de autoproteção respetivas. Esta ação pretende sensibilizar todos para a importância de se ser conhecedor e de estar preparado para viver situações relacionadas com o risco sísmico.
Conteúdos	Importância de simular; Exercício a Terra Treme.
Observações	Duração - 60 minutos.

Suporte Básico de Vida

Entidade Parceira	Bombeiros Voluntários de Évora.
Objetivos	Conhecer procedimentos - Suporte Básico de Vida.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	Sobreviver ao acidente depende, muitas vezes, da assistência inicial prestada. Nessa medida, conhecer os procedimentos indicados e, simultaneamente, o que não se deve fazer, ajuda o cidadão a que, em caso de ter que intervir, o possa fazer da forma mais adequada, podendo até salvar vidas. Esta ação aborda a cadeia da sobrevivência e visa informar sobre os procedimentos adequados e a forma de reagir, ajudando quem necessita.
Conteúdos	SBV Geral e SBV Pediátrico; Cadeia de sobrevivência; Paragem cardiorrespiratória; Obstrução de via aérea; Posição lateral de segurança; Questões de avaliação.
Observações	Esta ação decorre entre outubro e março e tem a duração de 120 minutos, em local a definir.

Viver e Sobreviver N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência

Objetivos	Conhecer os riscos; Saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes; Saber a melhor forma de “viver” a catástrofe.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	A diferença na vivência e sobrevivência perante um acidente grave ou uma catástrofe pode depender da forma como reagimos, como estamos preparados e como sabemos agir e contribuir para a reposição da normalidade. Conhecer os riscos, saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes e saber a melhor forma de “viver” a catástrofe, procurando sobreviver e ajudar outros a sobreviverem é o que se pretende abordar nesta ação.
Conteúdos	Conceitos de risco, acidente, desastre, emergência, catástrofe; Principais riscos no concelho de Évora; Principais eventos críticos no concelho de Évora; Tipologia dos riscos (naturais, tecnológicos e mistos); Medidas de autoproteção; Técnicas de sobrevivência; Plano Familiar de Emergência.
Observações	Duração - 60 minutos.
Contactos	Telefone: 266 777 127 Email: smpc.evora@cm-evora.pt nunocamelo@cm-evora.pt



FIEL



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Serviço Veterinário Municipal.
Responsável	Margarida Câmara.
Objetivos	Aproximar a comunidade educativa ao canil municipal, como forma de dar a conhecer a problemática do abandono, sobrepopulação e detenção irresponsável de animais de companhia e a importância da adoção e esterilização de animais; Fomentar o voluntariado e outras formas de intervenção na comunidade.
Público-alvo	Crianças e jovens dos 3 aos 16 anos.
Calendarização	Todo o ano.
Lotação	30 alunos.
Local	Canil municipal ou escola.
Resumo/Sinopse	Este projeto visa promover o vínculo criança-animal, através da empatia e comunicação entre espécies, bem como o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, através de atividades educativas assistidas por animais.
Contactos	Telefone: 961 313 667 Email: margaridacamara@cm-evora.pt



LUDOTECA DE ÉVORA



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Elsa Oliveira.
Objetivos	-Assegurar o acesso gratuito a jogos, brinquedos e atividades lúdicas, promovendo o brincar como parte importante do desenvolvimento. - Proporcionar experiências de brincadeira livre e orientada que contribuam para o desenvolvimento pessoal e social dos utilizadores. - Promover a inclusão, garantindo um espaço acessível e acolhedor para diferentes públicos, e dinamizando iniciativas como a Ludoteca Amiga do Cuidador, que apoia a participação de crianças, jovens e os respetivos cuidadores. - Incentivar a participação e a convivência entre diferentes públicos, valorizando atitudes de respeito, cooperação e cidadania no espaço comum. - Valorizar o brinquedo como elemento cultural, dando a conhecer a coleção de brinquedos da Ludoteca.
Público-alvo	Comunidade em geral, de todas as idades, privilegiando crianças, jovens e famílias.
Calendarização	Funcionamento regular ao longo de todo o ano, com horário ajustado à sazonalidade e ao período de funcionamento do Parque Infantil Almeida Margiochi. (Consultar página da Ludoteca com horários atualizados). Encerramento ao público nos seguintes dias: Domingo de Páscoa, 1 de maio, 24, 25 e 31 de dezembro e 1 de janeiro e na semana após o término da Feira de S. João. A receção de grupos organizados realiza-se mediante marcação prévia: grupos de instituições educativas, preferencialmente às quintas-feiras no período da manhã. Grupos de idosos, preferencialmente às quartas-feiras no período da tarde. O acesso é gratuito.
Local	Parque Infantil Almeida Margiochi – Jardim Público de Évora.

Resumo/Sinopse A Ludoteca de Évora é um equipamento municipal de promoção da educação não-formal, ativo desde 1979, centrado no brincar como direito fundamental e como ferramenta de desenvolvimento humano. Alinhada com o Artigo 31.º da Convenção sobre os Direitos da Criança, promove o acesso equitativo a experiências lúdicas que potenciam competências socioemocionais, criatividade, autonomia e interação social.

Funciona como um recurso educativo, disponibilizando espaço, materiais e mediação para o brincar livre e orientado, contribuindo para a inclusão social, o bem-estar e a participação ativa da comunidade. Integra ainda uma dimensão cultural relevante, através da exposição de brinquedos, promovendo o diálogo intergeracional e a valorização do património lúdico. Desenvolve atividades de animação sociocultural/ oficinas temáticas consolidando o seu papel enquanto agente de coesão social e educativa no território.

Contactos Telefone: 266 701 789 | Email: ludoteca@cm-evora.pt



MAIS PRÓXIMO DE TODOS – COMPONENTE INTERGERACIONAL		
Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social.	
Responsável	Maria Maximino.	
Entidades Parceiras	Estabelecimentos de educação e ensino e instituições de apoio à terceira idade.	
Objetivos	Valorizar o papel social da pessoa idosa; Prevenir situações de isolamento; Fomentar a partilha e troca de experiências entre gerações; Desmistificar o fenómeno do envelhecimento.	
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino e instituições de apoio à terceira idade.	
Calendarização	Ao longo do ano letivo.	
Local	Nos estabelecimentos de educação e ensino, instituições de apoio à terceira Idade e outros espaços a definir posteriormente.	
Resumo/Sinopse	Mais Próximo de Todos – componente intergeracional – visa aproximar diferentes gerações, proporcionando momentos de interação, partilha e transmissão de valores. Os encontros intergeracionais constituem uma forma eficaz de combater a solidão sentida por muitos idosos, valorizando o seu papel na comunidade.	
Observações	As ações a realizar serão monitorizadas pela autarquia e articuladas com os jardins-de-infância/ escolas e instituições de apoio a idosos.	
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: maria.maximino@cm-evora.pt	



OKUPA-TE



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Hugo Matias e Carlos Borralheira
Objetivos	a) Desenvolver um programa INCLUSIVO com uma resposta integrada no já existente Programa Municipal OKUP@-TE (OKUP@-TE Inclusivo) para TODAS as crianças entre os 6 e os 15 anos de idade para dar resposta às necessidade das famílias/ cuidadores. b) Animação e Criatividade. Apostar na inovação dos programas e atividades programadas anualmente. c) Participação Promover participação ativa dos destinatários do programa; Atender às experiências, motivações, capacidades e necessidades dos participantes. d) Igualdade Fomentar a equidade e aceitação das diferenças; Estabelecer relações de igualdade entre os elementos, reconhecendo a sua liberdade e autonomia; Desenvolver as relações humanas e de solidariedade entre os participantes (cooperação, respeito pelo Outro). e) Desenvolvimento Pessoal Proporcionar momentos de lazer e divertimento; Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento físico-motor; Promover hábitos positivos de saúde. f) Segurança Promover a segurança dos participantes em todas as atividades, bem como zelar pelo seu bem-estar.

Público-alvo	Este programa destina-se a crianças/jovens entre os 6 e os 15 anos residentes ou a frequentar estabelecimentos de ensino do concelho de Évora.
Calendarização	Períodos de férias escolares do 1.º CEB.
Lotação	Variável consoante o período de férias escolares.
Local	Piscinas Municipais de Évora.
Resumo/Sinopse	O programa Okup@-te visa promover a ocupação de tempos livres das crianças/jovens em atividades de carácter desportivo, cultural e lúdico, bem como apoiar as famílias eborenses nos períodos de pausas letivas, contribuindo para a conciliação entre a vida familiar e profissional e para uma maior equidade e discriminação positiva das famílias mais vulneráveis financeiramente.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Inscrições: https://evoradesporto.cm-evora.pt Email hugo.matias@cm-evora.pt



PROGRAMA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE APOIO À FAMÍLIA



Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Sónia Miranda Carina Pereira.
Entidades Parceiras	Agrupamentos de Escolas, Uniões e Juntas de freguesia, instituições culturais, Forças de Segurança, empresas privadas e serviços Internos da Autarquia.
Objetivos	Contribuir para a formação, promoção e desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar; Apoiar a compatibilização da vida familiar com a profissional, garantindo um acompanhamento qualificado às famílias e às crianças; Potenciar atividades pedagógicas de recursos culturais e sociais do concelho.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar a frequentar estabelecimentos de educação da rede pública.
Calendarização	Interrupção letiva de verão.
Lotação	44 crianças por semana.
Local	Estabelecimento de ensino - 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	O Programa visa promover atividades de caráter educativo e cultural para que as crianças em idade pré-escolar tenham oportunidade para brincar e aprender, conviver e descobrir, compreender e comunicar, experimentar artes e saberes e conhecer novos locais e pessoas. O Programa Ser a Brincar poderá integrar duas crianças com Necessidades Educativas Específicas, uma por sala, sendo acompanhada permanentemente por um adulto.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt carinapereira@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E AMBIENTE



ALTO DE S. BENTO

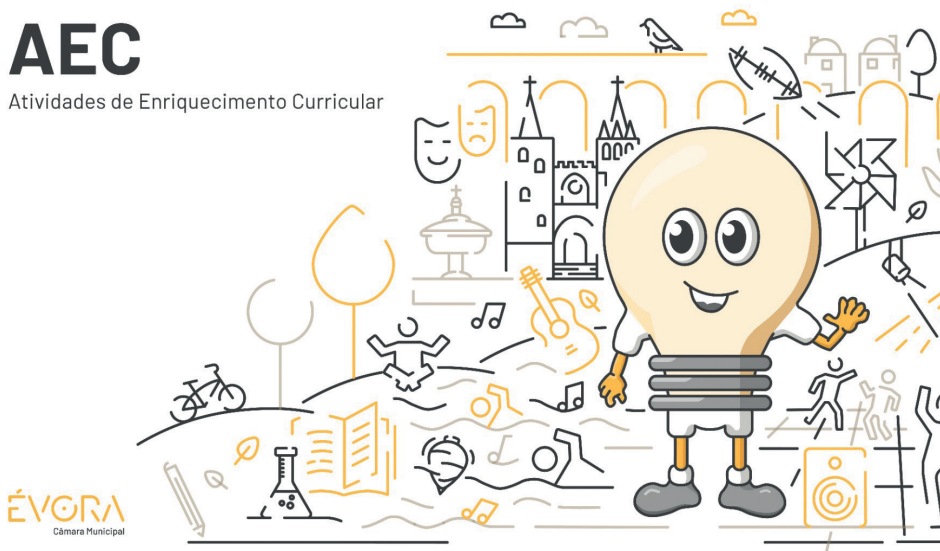


Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Francisco Bilou.
Entidades Parceira	Serviços municipais, Universidade de Évora e outros parceiros pontuais.
Objetivos	Promoção de atividades lúdicos-pedagógicas no âmbito das Ciências Naturais, Ambiente, Cidadania, História e Património locais.
Público-alvo	Pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos do EB.
Calendarização	Todo o ano letivo de 2026-27.
Lotação	Uma turma por atividade.
Local	Alto de S. Bento
Resumo/Sinopse	Tendo por missão educativa valorizar o património natural e cultural do sítio, a oferta lúdico-pedagógica proposta para o ano letivo 2026-27 percorre um leque muito variado de atividades: Ciências Naturais, em particular a flora e a geologia; o Ambiente e Cidadania; as áreas de História e Património, estas focadas na explicação da singularidade do sítio, da leitura da paisagem e da relação com a cidade; Arqueologia experimental tendo por referência a cabana pré-histórica; visita comentada ao moinho de vento; outras atividades associadas a datas comemorativas e à oferta pontual de oficinas da natureza, estas também numa perspetiva artística.

Observações	Todas as atividades carecem de inscrição prévia a determinar com os interessados, das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30, e a sua realização está condicionada pelas condições atmosféricas e/ou disponibilidade de autocarro. Dada a diversidade da oferta lúdico-pedagógica, a mesma turma pode efetuar mais do que uma atividade ao longo do ano letivo.
Contactos	Telefone: 266 736 163 Email: francisco.bilou@cm-evora.pt

AEC

Atividades de Enriquecimento Curricular



PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



Promotor

Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto.

AEC Ação Verde

Objetivos

Promover o conhecimento dos desafios ambientais, tanto locais como globais. Apoiar o desenvolvimento de uma ética que estimule a proteção do Ambiente e fomente práticas positivas para a sua preservação.

Público-alvo

Alunos do 1.º CEB.

Resumo/Sinopse

Esta AEC pretende abordar, de forma interdisciplinar, a temática ambiental, integrando as artes, ciências e tradição.

Contactos

Telefone: 266 777 000 | Email: cme.deis@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA

ÉVORA 2025 26.º ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE JOVEM

26th INTERNATIONAL
MEETING OF JUVENILE ART

OFICINAS DE ARTES VISUAIS ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE JOVEM



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Cultura e Património.
Responsável	Margarida Branco.
Entidade Parceira	TEOARTIS.
Objetivos	Desenvolver atividades artísticas de educação não formal, objetivando estímulos estéticos nas crianças, através da arte.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico.
Calendarização	As visitas com oficina decorrerão de 4ª a 6ª às 10h00, de 14 a 30 de outubro de 2026.
Lotação	25 alunos.
Local	Igreja de São Vicente, Évora.
Resumo/Sinopse	O Encontro Internacional de Arte Jovem acontece na cidade de Évora há 27 anos. A Professora Teodolinda Pascoal é a promotora deste evento, o qual tem o apoio da Câmara Municipal de Évora. Anualmente, é escolhido um tema para o Festival, que é trabalhado durante o ano letivo, por centenas de alunos, em escolas vocacionadas para a arte, oriundas da Europa e Ásia. Estes trabalhos são enviados para Évora, se lecionados e expostos na Igreja de São Vicente, de 14 a 31 de outubro. As visitas-oficina consistem numa breve visita à exposição, seguida por uma oficina sobre o tema escolhido, com o qual se pretende explorar a imaginação e a sensibilidade artística das crianças, procurando criar despertadores emocionais orientados para a arte.
Contactos	Email: teoartis.galeria@gmail.com margarida.branco@cm-evora.pt



OFICINA DE TIPOGRAFIA TRADICIONAL - IMPRESSORES DE MEMÓRIAS DE ÉVORA

Promotor	Município de Évora – Divisão de Cultura e Património.
Responsável	Alexandra Charrua.
Objetivos	Proporcionar espaço para a criação e experimentação de trabalhos gráficos.
Público-alvo	M16.
Calendarização	Outubro de 2026 a junho de 2027.
Lotação	10 participantes.
Local	Oficina dos Impressores de Memórias de Évora – Convento dos Remédios.
Resumo/Sinopse	Workshops experimentais de tipografia tradicional.
Observações	Mediante marcação prévia.
Contactos	Email: alexandra.charrua@cm-evora.pt



ORQUESTRA JUVENIL DE SOPROS DE ÉvORA



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Departamento Sociocultural.
Responsável	Nuno Ricardo.
Entidades Parceiras	Universidade de Évora; Associação Filarmónica Liberalitas Julia, Associação Filarmónica 24 de Junho, Casa do Povo de N.ª Sr.ª de Machede, Grupo União e Recreio Azarujense, Eborae Musica, Junta de Freguesia de Canaviais, Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª de Machede, Junta de Freguesia de S. Bento do Mato, Junta de Freguesia de S. Miguel de Machede, União de Freguesias de Évora, União de Freguesias do Barcelo e Senhora da Saúde, União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras e CENDREV.
Objetivos	Promover a ocupação de tempos livres de jovens músicos das bandas do concelho de Évora; Potenciar as qualidades musicais destes jovens; Fomentar o gosto pela música; Apoiar as bandas filarmónicas do concelho através do pagamento de formação especializada aos seus jovens executantes; Criar dinâmicas de animação no concelho, nomeadamente nas freguesias rurais.
Público-alvo	Jovens (preferencialmente das bandas filarmónicas do concelho).
Calendarização	De setembro a junho.

Resumo/Sinopse Projecto municipal que promove a formação musical dos jovens músicos das bandas filarmónicas do concelho de Évora.

Teve início em 2016 como atividade de ocupação de tempos livres nas férias da Páscoa e funcionava num modelo de estágio. Em 2019, passou a ter uma regularidade que acompanha o ano lectivo e em que as formações se realizam nas sedes das bandas filarmónicas, continuando a ter um momento de estágio na Páscoa.

As sessões formativas são ministradas por naipes de instrumentos através de formadores que são executantes com licenciatura ou experiência académica.

Os jovens interessados poderão inscrever-se através das bandas filarmónicas do concelho.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: nunoricardo@cm-evora.pt



PERCURSOS E MEMÓRIAS DA ÁGUA EM ÉVORA



Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão da Cultura e Património – Unidade Museológica CEA (da Água).
Responsável	Maria da Conceição Rodrigues.
Entidade parceira	Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo.
Objetivos	Fruição do Património Hidráulico Municipal e do seu acervo de peças à guarda do Museu Nacional Frei Manuel Cenáculo.
Público-alvo	Público geral e escolar.
Calendarização	Dias de semana e domingos de manhã.
Lotação	20 participantes.
Local	Intramuros: Encontro no Chafariz da Rua do Muro. Extramuros: Encontro na Fonte da Porta Nova no Largo de Avis.

Resumo/Sinopse	PERCURSO INTRAMUROS Aqueduto da Água da Prata Termas Romanas Caixa de Água da Rua Nova Fonte da Praça de Giraldo Paço Real de Évora Fonte-Chafariz da Porta de Moura Fontanário do Largo do Espírito Santo Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo Templo Romano Central Elevatória de Água Unidade Museológica PERCURSO EXTRAMUROS Fonte da Porta Nova Chafariz dos Leões Chafariz d'El Rei Fonte-Chafariz do Rossio de S. Brás Fonte Nova Fonte Claustal do Convento
Observações	90 minutos de duração.
Contactos	Telefone: 266 777 100 Email: conceicao.rodriques@cm-evora.pt

AEC Faz de Conta

Objetivos Utilizar as artes como metodologias educacionais de modo a atingir objetivos de carácter lúdico/expressivo/ criativo; Satisfazer as necessidades artísticas da criança; Explorar formas de expressão e desenvolver a criatividade, estimulando a imaginação.

Público-alvo Alunos do 1.º CEB.

Resumo/Sinopse O objetivo desta AEC, que integra a expressão dramática, será o de permitir às crianças explorar a sua criatividade e imaginação por meio do brincar no mundo imaginário.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: cme.deis@cm-evora.pt

AEC Paleta de Cores

Objetivos Utilizar as artes como metodologias educacionais de modo a atingir objetivos de carácter lúdico/expressivo/ criativo; Satisfazer as necessidades artísticas da criança; Explorar formas de expressão e desenvolver a criatividade, estimulando a imaginação.

Público-alvo Alunos do 1.º CEB.

Resumo/Sinopse A AEC Paleta de Cores visa através das artes plásticas desenvolver a sensibilidade, imaginação e sentido estético por meio da manipulação de diferentes materiais.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: cme.deis@cm-evora.pt

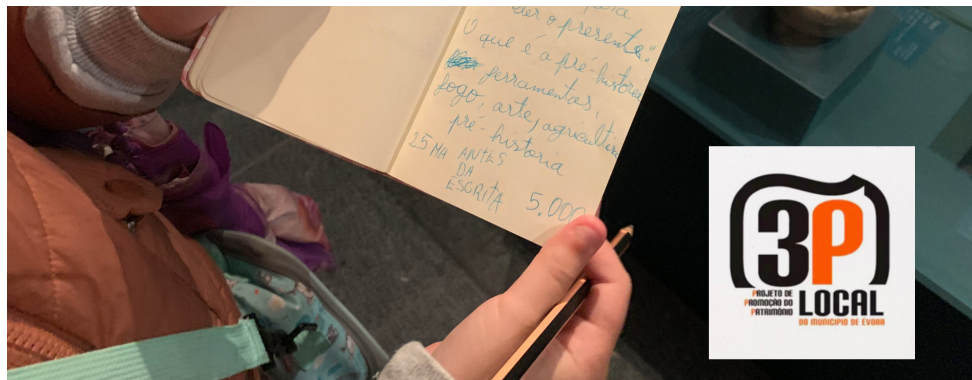
AEC Somos Cultura

Objetivos Valorizar a cultura e reconhecê-la como parte integrante da nossa identidade e do nosso património. Para isso, recorre-se a uma abordagem olhando para o património cultural como um recurso a explorar e a potenciar; Questionar e refletir sobre a complexidade social, a diversidade cultural, a relação com o outro, as desigualdades, contribuindo para formar, educar para uma cidadania saudável, inclusiva, igualitária e solidária. Recorrendo a uma abordagem lúdica e seguindo metodologias participativas e interativas.

Público-alvo Alunos do 1.º CEB.

Resumo/Sinopse Um dos objetivos base desta AEC será o de proporcionar um conjunto de atividades, jogos e descobertas que aproximem as crianças das práticas e vivências que integram a sua cultura, contribuindo para a sua valorização e dinamização e para uma cidadania sustentada na afirmação dos direitos humanos e da igualdade social. Esta AEC procurará contribuir para a construção de competências, que desenvolvam a capacidade de pensar, interpretar, agir e fazer escolhas.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: cme.deis@cm-evora.pt



PROJETO DE PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO LOCAL (3P)



Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Francisco Bilou .
Entidade Parceira	DCP.
Objetivos	Promoção do Património Cultural, urbano e concelhio, de Évora.
Público-alvo	4º ano do Ensino Básico.
Calendarização	Todo o ano letivo de 2026-27.
Lotação	Até 6 turmas.
Resumo/Sinopse	Projeto educativo de promoção do património local, construído em torno da dinâmica experiencial e da descoberta, fortalecendo ao mesmo tempo vínculos afetivos entre a comunidade escolar. Na ação mais focada, o tema de estudo para o ano letivo 2025/26 será em torno da cultura tardo-romana, árabe e medieval, tanto na sua materialidade histórica e arqueológica local, como na sua leitura cultural, estética e de preservação, em sintonia com a matéria de estudo curricular.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: francisco.bilou@cm-evora.pt



SERVIÇO CULTURAL E EDUCATIVO CENTRO INTERPRETATIVO DE ÉVORA/ PALÁCIO DE D. MANUEL



Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Cultura e Património.
Responsável	Sílvia Chambino.
Objetivos	Conhecer, interpretar, questionar, pensar e criar novas narrativas da cidade, nas suas várias dimensões culturais, artísticas e patrimoniais.
Público-alvo	Comunidade escolar Comunidade sénior Famílias Turistas Comunidade científica Pessoas com necessidades específicas. Mediante inscrição prévia.
Resumo/Sinopse	O Palácio de D. Manuel é um monumento nacional que pertence à rede de equipamentos culturais municipais e que hoje acolhe o Centro Interpretativo da cidade de Évora, uma Sala de Exposições e uma Sala de Conferências. O seu Serviço Cultural e Educativo, pretende ser um espaço de mediação entre o Palácio e a cidade de Évora criando uma união, entre aqueles que aqui vivem e entre aqueles que por aqui passam. Através de uma programação constituída por visitas, oficinas, espetáculos, cursos e exposições, o Serviço Cultural e Educativo do Centro Interpretativo da cidade de Évora será um recurso que irá estimular o pensamento, desenvolver o sentido crítico, promover a reflexão, a experimentação e a descoberta.
Contactos	Telefone: 266 777 116 Email: servicoeducativo.cide@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO



ÉVORA CIDADE AO PÉ



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Hugo Matias.
Público-alvo	Pretendemos que este projeto e todas as iniciativas agregadas sejam inclusivas e destinadas a toda a população, independentemente da idade, de forma a que todos possam participar sem exceção.
Calendarização	De janeiro a dezembro.
Lotação	Variável em função da atividade.
Local	Concelho de Évora.

Resumo/Sinopse “Évora Cidade ao Pé” mais do que um programa é um lema, com várias iniciativas agregadas, em que as atividades de caminhar, correr e pedalar são abordadas de maneiras diferentes: na vertente desportiva; seja de lazer ou superação pessoal; na vertente do turismo ativo; na vertente da mobilidade ativa; na vertente da atividade física presente nas viagens casa-destino-casa ou, ainda, associadas à preservação do ambiente. Cabem, ainda, neste programa as questões associadas à segurança das caminhadas, as marcações, as sinaléticas, as informações e ações educativas. Esta é uma iniciativa destinada a promover o desporto e as atitudes desportivas, através do pedestrianismo, da corrida e ou uso da bicicleta, sendo um convite a conhecer o património através do desporto. Enquanto atividade desportiva, visa, sobretudo, a diversão, a convivência e a ocupação dos tempos livres dos participantes através das caminhadas, das corridas e dos passeios de bicicleta. Esta iniciativa irá contribuir também para a preservação do ambiente, em especial no que diz respeito à qualidade do ar. Pretende-se que se pense em Évora universal, em Évora já ali, em Évora em que tudo pode ser feito com o pé, seja ele a andar a correr ou a pedalar, em Évora sustentável, onde se promove ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: hugo.matias@cm-evora.pt



ÉVORA JT - JOGOS TRADICIONAIS



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva.
Objetivos	Dinamizar a prática e o conhecimento dos jogos tradicionais.
Público-alvo	Desde as crianças do pré-escolar até aos idosos, incluindo utentes das instituições de apoio à deficiência.
Calendarização	De setembro a julho.
Local	Estabelecimentos de Ensino, Lares, Associações, entre outras.
Resumo/Sinopse	Programa que visa criar uma rotina de espaços e dias regulares destinados à promoção de jogos tradicionais nas freguesias urbanas e rurais para toda a população, incluindo os estabelecimentos de ensino, Associações de Idosos, de Apoio à deficiência, etc.
Conteúdos	São exemplos de jogos tradicionais: o jogo do berlinde, o jogo do pião, saltar à corda, o jogo das argolas, o jogo do burro, o jogo da malha, a petanca, saltar ao eixo, o jogo da macaca, o bilha na cabeça, a bola de aro, jogo das colheres, o jogo do arco, andas, entre outros.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: pedrosilva@cm-evora.pt



INCLUSÃO

em movimento

INCLUSÃO EM MOVIMENTO



Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva.
Entidades Parceiras	APPACDM, ARASS, ACSTE, Cercidiana e APCE.
Objetivos	Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso a atividades de carácter desportivo, social e cultural, facilitadoras da promoção da saúde e o bem-estar físico, psíquico e social da comunidade eborense, independentemente das diferenças e potencialidades de cada um; Potenciar práticas desportivas junto da comunidade eborense, alargando desportos tradicionalmente associados a determinados grupos de população, a outros que também daí possam retirar bem-estar e sentimentos de pertença.
Público-alvo	Crianças, jovens e adultos com necessidades especiais.
Calendarização	Durante todo o ano.
Lotação	Não aplicável.
Local	Vários locais da cidade (Complexo Desportivo de Évora, Piscinas Municipais, Eco-pista, Jardins, etc.)
Resumo/Sinopse	Este projeto é direcionado a todos as instituições do concelho que promovam e trabalhem com cidadãos portadores de deficiência.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email pedrosilva@cm-evora.pt

PES

EM MOVIMENTO

PES EM MOVIMENTO



Programa de Educação para a Saúde em Movimento

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Hugo Matias.
Entidades Parceiras	Universidade de Évora e Unidade Local de Saúde do Alentejo Central.
Objetivos	Promover a prática de exercício físico regular, aumentar a literacia para a saúde, capacitar para escolhas adequadas, estimular para mudança de comportamentos que melhorem a saúde.
Público-alvo	Alunos do 1.º e 2.º CEB.
Calendarização	De setembro a junho.
Local	Instalações Desportivas Municipais ou outras; Piscinas Municipais, Complexo Desportivo e Pavilhões.

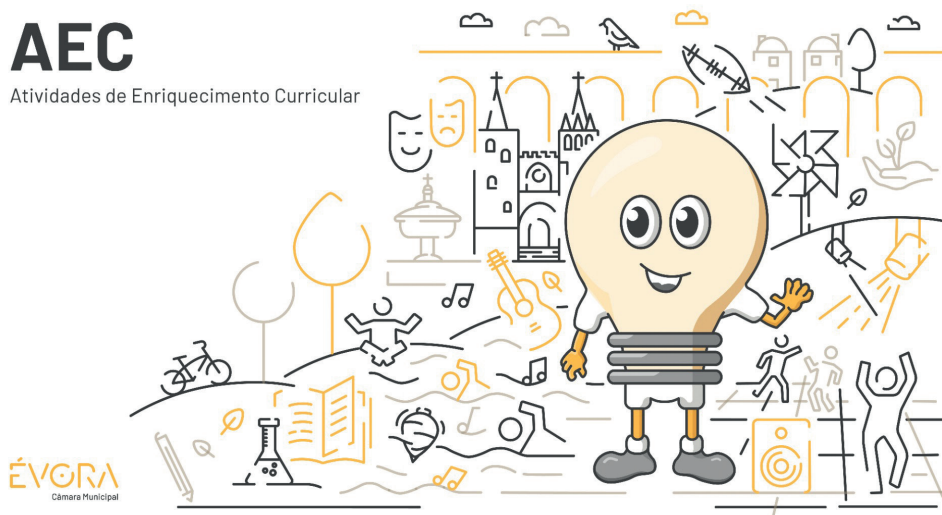
Resumo/Sinopse A obesidade é uma doença crónica definida como excesso de gordura corporal acumulada, que pode prejudicar a saúde.

O “PES em Movimento” (Programa de Educação para a Saúde em Movimento) tem como finalidade identificar todas as crianças com excesso de peso, a frequentar as escolas de 1º e 2º ciclo do concelho de Évora e desenvolver com as mesmas um programa de intervenção na promoção de hábitos de vida saudável, melhorando o seu dia-a-dia e prevenindo o aparecimento, na idade adulta, de outras doenças crónicas, nomeadamente a diabetes mellitus 2, doenças cardiovasculares e cancro. Disponibilizamos apoio técnico e especializado na atividade física da psicologia, nutrição e saúde oral, gratuitamente.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: hugo.matias@cm-evora.pt

AEC

Atividades de Enriquecimento Curricular



ÉVORA
Câmara Municipal

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



Promotor Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto.

AEC Atividade Física e Desportiva

Objetivos Enriquecer as práticas de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares.

Público-alvo Alunos do 1.º CEB.

Calendarização Ao longo do ano letivo.

Resumo/Sinopse Esta oferta contempla um conjunto de atividades de educação psicomotora, aquisição de regras e normas competitivas, visando incentivar a prática desportiva e os estilos de vida saudáveis.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email cme.djd@cm-evora.pt

AEC Danças	
Objetivos	Enriquecer a prática de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Resumo/Sinopse	Esta oferta contempla um conjunto de atividades que dão a conhecer diversos tipos de danças, com vista a promover a interculturalidade e a expressão corporal. São explorados temas como danças urbanas, danças do mundo, hip-hop e danças tradicionais.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email cme.djd@cm-evora.pt
AEC Yoga/ Meditação	
Objetivos	Enriquecer a prática de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Resumo/Sinopse	Esta oferta contempla um conjunto de atividades que visam desenvolver competências de interação social, a compreensão de conceitos de anatomia e saúde, bem como melhorar a postura dos alunos e criar métodos de relaxamento através de pequenas práticas em grupo.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email cme.djd@cm-evora.pt
Brincar Lá Fora	
Objetivos	Estimular a brincadeira livre; Promover a criatividade e a exploração do jogo e da interação.
Resumo/Sinopse	Esta AEC pretende explorar os espaços fora da sala de aula valorizando o tempo do brincar por meio da exploração de materiais, de brincadeiras livres, estimulando o improviso e a imaginação.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	Esta AEC pretende abordar, de forma interdisciplinar, a temática ambiental, integrando as artes, ciências, filosofia e tradição.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



SERPENTE PAPA-LÉGUAS



Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Juventude e Desporto.
Entidades Parceiras	Agrupamento de Escolas.
Objetivos	Gerais: Promover a utilização de meios de transporte sustentáveis nas viagens casa-escola, como sejam, andar a pé, de bicicleta, transportes públicos ou partilhando o automóvel com crianças de outras famílias- Objetivos Específicos: Promover a mobilidade sustentável para as crianças, pais e professores. Melhorar a segurança e a qualidade de vida na área envolvente à escola e nos caminhos casa - escola. Incentivar a utilização de meios de transporte sustentáveis, a longo prazo.
Público-alvo	Escolas do Ensino Básico 1º, 2º e 3º Ciclo do concelho de Évora.
Calendarização	Todo o ano letivo.
Local	Nas escolas e na caminhada das escolas.
Resumo/Sinopse	O jogo decorre nas escolas durante duas semanas. Anualmente é agendada, em articulação com os Agrupamentos de escolas, a DGESTE, a PSP, a ARS e o IPDJ, a caminhada das escolas que é integrada na Comemoração do Dia Mundial da Saúde. É uma caminhada para alunos, professores e pessoal não docente na sequência do Jogo de mobilidade sustentável Serpente Papa- Léguas, em que os alunos das escolas básicas de Évora têm vindo a participar.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: cme.djd@cm-evora.pt cmevora@cm-evora.pt

RECURSOS DE APOIO ÀS ESCOLAS



BANCO DE MANUAIS ESCOLARES



Promotor	Câmara Municipal de Évora.
Responsável	Cláudia Rodrigues
Entidades Parceiras	Parceiras Uniões e Juntas de Freguesia Associações Juvenis Escolas.
Objetivos	Gerais: Facilitar o estudo e promover o sucesso escolar a todos os jovens munícipes. Específicos: Promover a partilha e rentabilização dos manuais escolares; Apoiar as famílias, diminuindo os seus encargos com as despesas escolares; Promover comportamento ecológicos, contribuindo para poupar o ambiente e evitar o desperdício; Promover atitudes de cooperação e solidariedade.
Público-alvo	Jovens estudantes do 2º e 3º ciclos e ensino secundário de escolas do concelho.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Local	Pátio do Salema.
Resumo/Sinopse	O Banco de Manuais Escolares funciona desde julho de 2012. Para além dos livros entregues diretamente pelos munícipes no Pátio do Salema, existem vários pontos de recolha (escolas, juntas de freguesias ...) correspondendo a diferentes entidades que disponibilizam as suas sedes para recolha dos livros que posteriormente a autarquia transporta.
Observações	Anualmente, o Banco de Manuais Escolares recebe a oferta de centenas de manuais. Os exemplares que, por se encontrarem desatualizados, já não podem ser reutilizados são encaminhados para o Banco Alimentar, no âmbito da campanha "Troca de Papéis por Alimentos", contribuindo simultaneamente para uma causa solidária e para a valorização ambiental.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: claudia.rodrigues@cm-evora.pt



Évora Município TIC

UNIDADE DE APOIO TECNOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE Évora- MUTIC



Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Informática e Tecnologias da Informação.
Responsável	Nelson Carrasco.
Objetivos	Gerais: Fazer a gestão e a manutenção do parque tecnológico exterior à autarquia; Contribuir para a dinamização da utilização de tecnologias; Contribuir para a promoção da literacia digital; Combater a infoexclusão. Específicos: Inventariar recursos e sistemas existentes (computadores, comunicações, periféricos, software, ergonomia, etc...); Definir o programa de normalização de recursos e procedimentos; Implementar soluções de reposição de configurações e software; Efectuar a recolha e reciclagem de equipamentos de sucata e reposição de equipamentos normalizados; Prestar apoio a utilizadores; Efectuar a instalação, manutenção e remoção de hardware e software em escolas e Juntas de freguesia, assim como em agentes cujos equipamentos tenham sido oferecidos ou apoiados pela autarquia; Garantir a utilização de software original em todos os equipamentos que estejam sob a responsabilidade da autarquia; Apoiar a realização de ações ou iniciativas que envolvam recursos informáticos, sejam estas promovidas ou apoiadas pela CME.
Público-alvo	Estabelecimentos de ensino público do concelho de Évora - professores e alunos.
Calendarização	Todo o ano.

Local	Itinerante.
Resumo/Sinopse	Unidade móvel vocacionada para fazer a gestão e a manutenção do parque tecnológico exterior à autarquia, promovendo a dinamização da utilização de tecnologias e da literacia digital. Cabe ao MuTIC inventariar recursos e sistemas existentes (computadores, comunicações, periféricos, software, ergonomia, etc...), definir o programa de normalização de recursos e procedimentos, efectuar a instalação, manutenção e remoção de hardware e software em escolas, assim como implementar soluções de reposição de configurações e software. Esta unidade faz ainda a recolha e reciclagem de equipamentos de sucata e reposição de equipamentos normalizados.
Contactos	Telefone: 266 777 012 / 966 898 270 Email: mutic@cm-evora.pt www.cm-evora.pt/mutic

EFEMÉRIDES

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA



Desfile de Carnaval

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Sónia Miranda.
Entidades Parceiras	Agrupamentos de escolas de Évora, Juntas e Uniões de freguesia, SMPC, PSP e Bombeiros de Évora.
Objetivos	Promover a integração das instituições na animação do espaço público; Promover a socialização e o convívio com a comunidade; Transmitir às crianças o lúdico carnavalesco; Apelar à criatividade e imaginário dos participantes.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino (creches, pré-escolar e 1.º CEB), instituições de apoio à terceira idade e instituições de apoio à deficiência.
Calendarização	A definir.
Lotação	Não aplicável - por razões organizacionais são necessárias inscrições prévias.
Local	Centro histórico de Évora.
Resumo/Sinopse	O desfile de Carnaval é um momento lúdico e de animação que decorre nas principais ruas do Centro Histórico de Évora. É uma oportunidade para as instituições trabalharem diversas áreas e apresentarem o seu trabalho à comunidade.
Observações	A data do evento está sujeita a alterações no caso de condições climatéricas adversas.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt



Dia Mundial da Criança

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Hugo Matias Sandra Viegas.
Objetivos	Proporcionar às crianças momentos de lazer e diversão; Sensibilizar para os direitos das crianças; Desenvolver a consciência cívica e moral.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino (creche, pré-escolar e 1.º CEB).
Calendarização	1 de junho.
Local	Piscinas Municipais de Évora.
Resumo/Sinopse	A Câmara Municipal de Évora, em conjunto com diversos parceiros, assinala o Dia Mundial da Criança com um vasto programa de atividades lúdico-pedagógicas e de expressão físico-motora.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: hugo.matias@cm-evora.pt sandra.viegas@cm-evora.pt



Espaço Educação na Feira de S. João

Promotor	Câmara Municipal de Évora.
Responsável	Divisão de Educação e Intervenção Social.
Entidades Parceiras	Instituições educativas e outros parceiros estratégicos conforme o plano de atividades a implementar.
Objetivos	Valorizar a Feira de S. João como um território educativo; através da promoção da participação, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pela comunidade educativa, garantindo uma oferta gratuita, inclusiva e diversificada, que aproxime a educação da comunidade, estimule a cidadania ativa e proporcione experiências significativas em contexto informal.
Público-alvo	Comunidade em geral, comunidade educativa.
Calendarização	Durante a Feira de S. João. O acesso é gratuito.
Local	Parque Infantil Almeida Margiochi – Jardim Público de Évora
Resumo/Sinopse	O Espaço Educação da Feira de S. João afirma-se como um território educativo em contexto de evento, orientado para a valorização da participação e para a visibilidade do trabalho desenvolvido pela comunidade educativa e pelas instituições locais. Através de uma oferta gratuita, este espaço contribui para aproximar diferentes públicos, estimular a cidadania ativa e proporcionar experiências educativas significativas em contexto não-formal, reforçando a dimensão pedagógica e social da Feira.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



Espaço Social da Feira de S. João

Promotor	Câmara Municipal de Évora
Responsável	Divisão de Educação e Intervenção Social
Entidades Parceiras	Associações e IPSS da área social, agrupamentos de escolas, associações culturais e associações desportivas.
Objetivos	Dar a conhecer o trabalho das associações e das instituições.
Público-alvo	Público em geral – visitantes da Feira.
Calendarização	Junho / julho, durante a Feira de S. João.
Local	Alameda Social.
Resumo/Sinopse	O espaço Alameda Social é um espaço de convívio, de divulgação do trabalho das entidades, de atuações informais nas áreas musical e artes cénicas, produzidas pelas entidades e escolas. É um espaço de interação entre entidades e encontros intergeracionais.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



Dia da Liberdade

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Cultura e Património.
Entidades Parceiras	Unões e Juntas de Freguesia, SOIR Joaquim António de Aguiar, Associação Povo Alentejano, Associação de Moradores do Bairro do Bacelo, Associações Culturais e Desportivas, Clubes.
Objetivos	Celebração do fim dos 49 anos de ditadura fascista e do início da construção de um Portugal democrático.
Público-alvo	Toda a família.
Calendarização	24 e 25 de abril.
Local	Praça do Giraldo, SOIR Joaquim António de Aguiar, Associação de Moradores do Bairro do Bacelo, Vários locais nas Unões e Juntas de Freguesia.
Resumo/Síntese	No dia 25 de abril de 1974, o levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e à guerra colonial, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos essenciais dos trabalhadores e dos cidadãos e abriu caminho à construção de um Portugal democrático. Este é um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, devendo ser sempre relembrado e celebrado. As comemorações do 25 de abril, para além de um conjunto de atividades muito diversificado nas Freguesias, costumam incluir quatro componentes principais: os concertos na Praça do Giraldo e SOIR Joaquim António de Aguiar (24), o projeto "Vozes de Abril" (24 a 1 maio), a manhã cultural e desportiva na Praça do Giraldo (25), e o almoço organizado pela Associação Povo Alentejano na Associação de Moradores do Bairro do Bacelo.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.dcp@cm-evora.pt



Dia Internacional da Mulher

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Margarida Almeida Sónia Miranda.
Objetivos	Homenagear todas as mulheres enquanto trabalhadoras, cidadãs e/ou mães, mas dedicando especial atenção aquelas que ainda sofrem algum tipo de discriminação e preconceito no trabalho, na família ou na sociedade, devido ao seu género. Promover o combate à pobreza entre as mulheres e a luta pela efetivação do seu direito à igualdade salarial e à emancipação económica e social (por via do aumento geral dos salários, diminuição da precariedade e instabilidade nos vínculos laborais, combate à desregulação dos horários de trabalho, etc).
Público-alvo	Comunidade em geral.
Calendarização	8 de março.
Resumo/Sinopse	A 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, realizada em Copenhaga, Clara Zetkin propôs a criação do Dia Internacional da Mulher, enquanto jornada anual de luta pelo direito de voto para as mulheres e pelo direito à igualdade, nos direitos e na família, na sociedade e no mundo do trabalho. Atualmente, a Câmara Municipal de Évora, em conjunto com diversos parceiros, assinala o Dia Internacional da Mulher com um programa de atividades definido anualmente. A celebração deste dia enquadra-se também no Plano Municipal de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



Dia Internacional da Proteção Civil

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.
Responsável	Nuno Sobral Camelo.
Entidades Parceiras	A definir posteriormente.
Objetivos	Sensibilizar a população em geral sobre o trabalho dos Agentes de Proteção Civil; Sensibilizar a população em geral para a importância da prevenção, informação e formação.
Público-alvo	Cidadãos.
Calendarização	1 de março.
Resumo/Sinopse	“O Dia Internacional da Proteção Civil comemora a entrada em atividades da Organização Internacional de Defesa Civil (OIPC) no ano de 1972. O objetivo dessa organização é desenvolver estruturas de defesa nacionais nos estados membros, a fim de reduzir e prevenir desastres na população. O objetivo principal para este dia é informar o público [sobre a importância] dessas organizações no desenvolvimento de uma sociedade. Além disso, incentiva as pessoas a aprender sobre medidas de prevenção e proteção em caso de catástrofes ou acidentes. O dia foi criado em 1990 pela Organização de Defesa Civil Internacional (OIPC)”. “A proteção civil surgiu em 1949 no protocolo 1 do Tratado de Genebra “Proteção das vítimas dos conflitos internacionais armados”, definindo-se como um sistema nacional de gestão dos serviços de emergência que proporciona assistência e proteção a toda a população perante um desastre ou acidente”.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: smpc.evora@cm-evora.pt

Dia Internacional para
a **Eliminação da Violência
Contra as Mulheres**
e Dia Internacional
dos **Direitos Humanos**



Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Margarida Almeida Sónia Miranda.
Entidades Parceiras	Serviços internos da CME e outras entidades, de acordo com as iniciativas desenvolvidas.
Objetivos	Alertar e sensibilizar cidadãos, entidades públicas e privadas para a problemática da violência contra as mulheres; Contribuir para a prevenção e o combate a todas as formas de violência.
Público-alvo	Comunidade em geral.
Calendarização	25 de novembro.
Resumo/Sinopse	O Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres é assinalado anualmente a 25 de novembro. Esta data foi instituída pela Resolução 52/134 da ONU. O seu propósito é alertar para a violência física, psicológica, sexual e social que atinge as mulheres. A data foi escolhida para lembrar as irmãs Mirabal (Pátria, Minerva e Maria Teresa), assassinadas pela ditadura de Leónidas Trujillo na República Dominicana. Em março de 1999, o 25 de novembro foi reconhecido pelas Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



Dia Internacional para a Redução de Catástrofes

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.
Responsável	Nuno Camelo Joaquim Piteira.
Entidades Parceiras	A definir posteriormente.
Objetivos	Sensibilizar a população em geral sobre o impacto das catástrofes; Sensibilizar a população em geral para a importância da prevenção e preparação face a uma catástrofe.
Público-alvo	Cidadãos.
Calendarização	13 de outubro.
Resumo/Sinopse	“O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes foi instituído pelas Nações Unidas, em 1989, com o propósito de sensibilizar governos, organizações e cidadãos de todo o mundo, para a necessidade de desenvolverem ações que contribuam para prevenir riscos e reduzir vulnerabilidades, aumentando a resiliência das comunidades e a capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de acidente graves ou catástrofes. A redução dos riscos de catástrofes é uma questão de grande complexidade e nenhuma nação ou instituição poderá enfrentá-la de forma isolada. Precisamos, por isso, de esforços coletivos e conhecimentos combinados de todos os sectores da sociedade, sejam eles públicos ou privados, ONGs, ou outros membros ativos da sociedade civil. Experiências de sucesso demonstram que a redução de riscos é um problema de todos os cidadãos e é uma responsabilidade de todos” (http://www.pnrrc.pt/).
Contactos	Telefone: 966 020 617 266 777 000 Email: nunocamelo@cm-evora.pt smcp.evora@cm-evora.pt



Semana da Igualdade

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Margarida Almeida Sónia Miranda.
Entidades Parceiras	Serviços internos da CME e outras entidades, de acordo com as iniciativas desenvolvidas.
Objetivos	Sensibilizar entidades públicas e privadas para a centralidade da Igualdade enquanto fator de cidadania e desenvolvimento local; Contribuir para a mitigação do estigma social em função da orientação sexual, identidade e expressão de género.
Público-alvo	Comunidade em geral; Estudantes e pessoal docente e não docente dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Évora.
Calendarização	20 a 24 de outubro.
Resumo/Sinopse	Desde 2010 que centenas de organizações representativas da sociedade civil e da esfera pública, assinalam, por todo o país, a 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade. Promover a Igualdade é sinónimo de criar uma cultura e práticas que reconhecem, respeitam e valorizam a diferença em benefício de todas as pessoas. Neste âmbito, contextualizado no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação - Tecer Redes para a Igualdade, é delineado anualmente um conjunto de iniciativas em articulação com diferentes parceiros.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

<i>Dia Municipal para a Igualdade</i>	
Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social.
Entidades Parceiras	Agrupamentos de Escolas do concelho de Évora e outras entidades a definir.
Objetivos	Contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e mais coesa, procurando eliminar estereótipos, preconceitos, atos violentos, com vista ao estabelecimento de relações positivas entre os membros da sociedade.
Público-alvo	Alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Évora, pessoal docente e não docente e comunidade em geral.
Calendarização	24 de outubro.
Resumo/Sinopse	Desde 2010 que centenas de organizações representativas da sociedade civil e da esfera pública, assinalam, por todo o país, a 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade. Promover a Igualdade é sinónimo de criar uma cultura e práticas que reconhecem, respeitam e valorizam a diferença em benefício de todas as pessoas. Neste âmbito, contextualizado no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação – Tecer Redes para a Igualdade, é deliniado anualmente um conjunto de iniciativas em articulação com diferentes parceiros.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO



Dia Mundial da Alimentação

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Maria Pé-Leve.
Entidades Parceiras	A designar posteriormente.
Objetivos	Facultar informação questões de sustentabilidade relacionadas com a alimentação e também com a atividade física.
Público-alvo	Todos os níveis de educação e ensino e população em geral.
Calendarização	Mês de outubro (26 de outubro de 2026).
Lotação	Apenas aplicável para atividades em sala de aula.
Local	A definir, consoante a atividade.
Resumo/Sinopse	Esta efeméride é assinalada através de várias ações, em programa a divulgar oportunamente.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: mariapeleve@cm-evora.pt



Dia Internacional do Brincar

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva.
Entidades Parceiras	A designar posteriormente.
Objetivos	Proporcionar às crianças e respetivas famílias atividades de brincadeiras; Promover o fortalecimento do vínculo no seio familiar, através da brincadeira conjunta; Consciencializar as famílias para a importância do brincar no desenvolvimento infantil.
Público-alvo	Crianças e as suas famílias.
Calendarização	11 de junho (com atividades alusivas ao Brincar ao longo do ano lectivo).
Local	Parque infantil Almeida Margiochi.
Resumo/Sinopse	Pretende-se criar um espaço no parque Infantil Almeida Margiochi, onde as crianças e familiares possam desfrutar de diversas atividades remetam para o brincar. Os espaços serão pensados e organizados para que crianças e parceiros na brincadeira tanto possam dar largas à sua imaginação e brincar de forma livre e espontânea promovendo o jogo simbólico, como possam brincar de forma semiestruturada partilhando desafios e convenções, promovendo o jogo funcional. Independentemente da atividade em que participem, o objetivo será sempre brincar!

Observações	No dia 25 de março de 2024, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), adotou uma resolução para a realização de um dia internacional anual de sensibilização para o Brincar. Este Dia Internacional do Brincar, passará a ser realizado e celebrado anualmente a 11 de junho de cada ano. A proposta para esta tomada de decisão, tinha sido aprovada em junho de 2023 na Conferência Trienal da <i>International Play Association</i> (IPA World)), realizada em Glasgow (Escócia), quando os seus membros votaram por unanimidade apoiar e instaurar a defesa de um Dia do Brincar da ONU.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: pedrosilva@cm-evora.pt



Brevemente... em Évora!

DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA

Participe na Celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora – 30 de novembro

Em 2026, comemora-se o Dia Internacional da Cidade Educadora subordinado ao tema “Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação”.

Num contexto em que a informação circula de forma cada vez mais rápida e nem sempre rigorosa, as Cidades Educadoras assumem um papel essencial na formação de cidadãos capazes de analisar, questionar e interpretar criticamente a realidade que os rodeia.

A celebração deste dia reforça a importância de criar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que promovam a participação cívica, o respeito pela diversidade de opiniões e a valorização dos princípios democráticos.

Contamos consigo. Porque educar a cidade é tarefa de todos.



Évora
CIDADE
EDUCADORA

SAIBA MAIS



Cromoneta



SAIBA MAIS



JOGO



O QUE É?

A Cromoneta é um jogo on-line com vários desafios sobre o património (edificado, natural e imaterial) de cada uma das freguesias de Évora. O desafio final implica a deslocação física à(s) freguesia(s).

PARA QUEM?

Em contexto escolar, o jogo destina-se a alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade.

Em contexto familiar, pode ser jogado por todos. A Cromoneta pode ser jogado individualmente, em família ou em contexto de sala de aula.

O QUE SE PRETENDE?

Dar a conhecer o património e cultura do concelho, freguesia a freguesia, através de desafios dinâmicos e interativos.

VAMOS APRENDER SOBRE O QUE TEMOS, À DISTÂNCIA E NO LOCAL!

NOVIDADE

Em 2026, os docentes, famílias e parceiros já dispõem de um Guião de Apoio – “Pistas da Gi” e poderão usufruir de “Caminhadas Cromoneta”, organizadas em parceria com as Juntas/Uniãoes de Freguesia, com programas muito aliciantes. Inscrevam-se!

2026

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

5 out.
Implantação da República Portuguesa
13 out.
Dia Internacional para a Redução de Catástrofes
16 out.
Dia Mundial da Alimentação
20 a 24 out.
Semana da Igualdade
24 out.
Dia Municipal para a Igualdade

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1 nov.
Dia de Todos os Santos
25 nov.
Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres
30 nov.
Dia Internacional da Cidade Educadora
1 dez.
Restauração da Independência
8 dez.
Dia da Imaculada Conceição
25 dez.
Natal

2027

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

1 jan.
Ano Novo

6 a 9 fev.
Carnaval

2027

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
29	30	31					26	27	28	29	30		

ABRIL

1 mar.
Dia Internacional da Proteção Civil
8 mar.
Dia Internacional da Mulher
21 mar.
Dia Mundial da Árvore e da Floresta
22 mar.
Dia Mundial da Água
24 mar.
Dia Nacional do Estudante
26 mar.
Sexta-feira Santa
28 mar.
Dia Nacional da Juventude
28 mar.
Páscoa

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2		1	2	3	4	5	6
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30				
31													

JUNHO

6 abr.
Dia Mundial da Atividade Física
7 abr.
Dia Mundial da Saúde
25 abr.
Dia da Liberdade

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3	4						1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29

AGOSTO

1 jun.
Dia da Criança
5 jun.
Dia Mundial do Meio Ambiente
10 jun.
Dia de Portugal
29 jun.
Feriado Municipal
15 ago.
Assunção de Nossa Senhora

FICHA TÉCNICA

Conceção e edição	Câmara Municipal de Évora
Produção	Departamento Sociocultural Divisão de Ambiente e Mobilidade Divisão de Comunicação Divisão de Cultura e Património Divisão de Educação e Intervenção Social Divisão de Informática e Tecnologias de Informação Divisão de Juventude e Desporto Gabinete de Apoio à Vereação Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança Serviço Veterinário Municipal



Manifesto — O Vagar é a Cena (parte I) →

Abram o pano,
e deixem entrar o Vagar.
Vejam como é nosso,
como chega no tempo certo,
como marca o ritmo,
o compasso.
Tomem nota
do gesto — que nunca vem ao acaso.
Da calma. E da alegria.
Reparem no tempo —
sempre o tempo —
que as coisas merecem.
Não há pressas.

Desenvolvido por João Rodrigues

EVORA | 2027 | CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA
LIVRO DE POESIA PÚBLICA
O VAGAR É A CENA

É
Évora
27
Vagar is the thing

É
Évora
27
Vagar é a

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO
Évora
27
LIVRO DE POESIA PÚBLICA
O VAGAR É A CENA

JOGO DO GALO

Évora
capital europeia da cultura
27
Vagar is the thing

Évora
capital europeia da cultura
27
O Vagar é a cena